



Tema 06 - Batuque no Santuário

Introdução para o tema do dia ____/____/____

“E me farão um santuário, para que eu habite no meio deles.” Êxodo 25:8.

O nosso Grande DEUS não é qualquer um; Ele é Santo e está infinitamente acima das mais altas autoridades do nosso planeta. Se não podemos tratar um presidente ou governador como se trata uma pessoa qualquer, muito mais ao Soberano do universo.

A questão do respeito com as autoridades vai muito além da postura diante de um governante e as leis do nosso país confirmam isto. O desrespeito a um policial ou mesmo a um “funcionário público no exercício da função”, por exemplo, é definido no Artigo 331 do Código Penal como “desacato”, é crime passível de uma pena de 6 meses a dois anos de prisão ou multa. Se o desrespeito a uma autoridade humana é coisa séria, o que diremos do desrespeito a DEUS, a Autoridade máxima do universo?

Em hipótese alguma uma pessoa toda suja e esfarrapada seria introduzida à presença de um juiz, a menos que já esteja preso, algemado e a caminho da cadeia, muito menos seria uma pessoa em semelhante situação levada ao gabinete de um governador. Onde uma autoridade está presente as pessoas têm o dever não só de se apresentarem adequadamente, mas também de se comportarem corretamente. Se uma pessoa se apresentasse diante de um juiz e começasse a fazer “palhaçadas” correria o risco de sair de lá direto para a cadeia.

O absurdo encontrado no comportamento humano é que muitas pessoas que ficariam tremendo de medo, quando na presença de um juiz ou governador, acham que podem fazer o que querem na presença de DEUS e em Sua própria casa, a igreja. Parecem achar que pelo fato de não serem punidas imediatamente, de não cair um raio em suas cabeças, DEUS está aprovando qualquer coisa que se faça no lugar santo.

É uma teoria errônea e de origem satânica a de que DEUS aceita tudo o que se Lhe oferece quando se diz que é de “coração”. E se o coração estiver cheio de lixo? É certo que nosso Pai do Céu não leva em conta a ignorância e o que alguém faz sem saber que está errado; mas não querer saber o que é certo para agir corretamente é pecado grave. Pior ainda é, depois de saber o que é certo, continuar a fazer o que é errado por uma simples questão de gosto ou opinião.

Um ditado popular diz que “de graça, até injeção na testa” e outro que “a cavalo dado não se olha os dentes”. Frases assim chegam a provocar risos em certas ocasiões, mas tudo perde a graça quando alguém acha que pode oferecer qualquer coisa a DEUS como louvor. Se qualquer coisa servisse como oferta Caim seria inocente e seria certo sambar na presença de DEUS.

DEUS Se dispôs a Se encontrar com os seus filhos em locais que as Escrituras Sagradas chamam “santuário” aos quais definimos ainda como “casa de DEUS”. Alguns tratam este local como a “casa da sogra”, para usar uma expressão chula. Você aceitaria que qualquer pessoa fizesse qualquer coisa dentro da sua casa? Você gostaria que alguém entrasse sala a dentro em sua casa arrastando o cadáver de um porco com as tripas para fora? Você gostaria que alguém levasse à sua casa um pacote de fotos pornográficas e as exibisse na sala, na presença dos seus filhos? Você aceita qualquer coisa em sua casa? Você já se perguntou se as músicas que pretende apresentar diante de DEUS como oferta de louvor estão de acordo com o gosto dEle? Eu não perguntei se estão de acordo com o seu gosto, perguntei se estão de acordo com o gosto dEle. É para Ele que você está cantando, não é? Ou estaria usando a casa dEle para fazer sua festinha particular e para se exhibir? Pensemos nisto enquanto assistamos a nossa palestra em vídeo de hoje que terá como título: **“Batuque no Santuário”**.